

A IMPORTÂNCIA DO JORNAL “VALE NOTÍCIAS” NA GESTÃO EMPRESARIAL DO “SOCIAL”, NA CONFORMAÇÃO DE TERRITÓRIOS E NA MANUTENÇÃO DA HEGEMONIA DA VALE S.A. EM BRUMADINHO (MG)

Sara Abreu

Graduada em Educação do Campo (UFV)
Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial na América
Latina e Caribe (TerritoriAL/UNESP)
saraabreu.ed@gmail.com

INTRODUÇÃO

Neste trabalho analiso a importância do jornal *Vale Notícias* na gestão empresarial do “social” e na manutenção da hegemonia da mineradora Vale S.A. em Brumadinho mesmo após crime-tragédia por ela cometido no dia 25 de janeiro de 2019, na mina Córrego do Feijão. A saber, refiro-me ao rompimento da barragem B1, que matou 272 pessoas e provocou inúmeros impactos ambientais, econômicos e sociais à muitos municípios da bacia do rio Paraopeba, como visto em Milanez et al. (2019).

A metodologia aqui utilizada consistiu na análise de 15 edições deste jornal, referentes ao período setembro de 2019 – dezembro de 2020, e em observações in loco no município de Brumadinho, objetivando a verificação do alcance deste canal de comunicação da Vale. Os documentos analisados foram organizados segundo os temas das principais notícias veiculadas e frequência destes e a leitura feita norteou-se: por um lado, pelas premissas de que, após o rompimento da barragem de rejeitos B1, no Córrego do Feijão, a Vale vem tentando, com mais afinco ainda, legitimar sua presença em Brumadinho e erradicar ações contestatórias à ela, bem como tranquilizar seus acionistas frente aos riscos à seus empreendimentos criados após o crime-tragédia por ela cometido; e, por outro, pelos conceitos de gestão empresarial do “social”, de Acselrad (2018) e de aparelhos privados de hegemonia, de Gramsci (2004).

Em relação à gestão empresarial do “social”, Acselrad (2018) edificou este conceito buscando evidenciar como políticas empresariais em tese voltadas a comunidades impactadas por grandes projetos (reparação e minimização de impactos ou compensação) são utilizadas para a manutenção de lucros e da dominação física e ideológica de territórios por parte das empresas (por isso o social entre aspas). No processo de construção deste conceito, o autor se pergunta em que medida as atividades empresariais destinadas a antecipar e pretensamente “resolver” conflitos provocados por seus empreendimentos não estariam sendo feitas para neutralizar ações contestatórias a eles protagonizadas pelas comunidades atingidas.

Como dito, também referência aqui são as reflexões de Gramsci (2004) em relação ao que ele chamou de hegemonia e contra-hegemonia. Para o autor, a dominação não é só construída no terreno físico, através da aplicação da força e do uso do poder econômico, mas também através de disputas ideológicas, que visam a edificação da naturalização, por parte dos dominados, da condição à que estão submetidos. O autor fala que várias são as ferramentas acionadas pelos dominadores para naturalizar ideologicamente a dominação, a saber: escolas, igrejas, mídia, entre outras. Ele chama tais ferramentas de aparelhos privados de hegemonia, que, entre outras coisas, são utilizados visando a não emergência de processos contra-hegemônicos, ou seja, de visões e, por conseguinte, de ações que contestem o cenário estabelecido, que contestem as situações de dominação.

Também é importante destacar a noção de território aqui utilizada, cuja referência são as reflexões de Fernandes (2005). Para este autor, o espaço social está contido no espaço geográfico que, por sua vez, é um produto da natureza constantemente modificado pelas relações sociais, que produzem diversos outros tipos de espaços materiais e imateriais, tais como: políticos, culturais, econômicos e virtuais. O espaço é multidimensional, mas esta característica é restringida quando é delimitada pela determinação da intencionalidade. Em outras palavras, a relação social, cheia de intencionalidades, cria uma determinada leitura do espaço, que, a depender do contexto, pode ser dominante ou não. Essas leituras socioespaciais são apresentadas como totalidade e, em um campo de disputas, são impostas como representação da multidimensionalidade por aqueles que detém mais poder, ou seja, do todo. É dessa forma que são produzidos os territórios, definidos como espaços geográficos e ou sociais específicos. Nas palavras, do autor: “O território é o espaço apropriado por uma determinada relação social que o produz e o mantém a partir de uma forma de poder. Esse poder [...] é concedido pela receptividade” (FERNANDES, 2005, p. 27). Mas, apesar da receptividade, que muito se relaciona com a ideia de hegemonia vista em Gramsci (2004), pois para que ela exista o dominado tem de aceitar a dominação, os territórios são por essência, convecção, movimento e conflito.

Assim sendo, neste trabalho, quando olhamos para a manutenção da hegemonia da Vale em Brumadinho mesmo após o rompimento da barragem B1, olhamos para a conformação/manutenção de territórios dominados por esta empresa, sejam eles materiais ou imateriais. A ferramenta de comunicação aqui analisada, no caso, o jornal *Vale Notícias*, tem sido, na hipótese que norteou esta pesquisa, um importante instrumento para a construção dessa hegemonia, para a gestão empresarial do “social” e, por conseguinte, para a conformação/manutenção de territórios dominados pela Vale.

Partindo destes pressupostos e dos conceitos acima descritos, aqui analiso o jornal *Vale Notícias* como um aparelho privado de hegemonia, que incide diretamente na conformação/manutenção de territórios dominados pela Vale em Brumadinho, olhando para as ações nele veiculadas como atividades que se enquadram na ideia de gestão empresarial do “social”. Em outras palavras, o que procuro mostrar neste trabalho é que este canal de comunicação visa legitimar a presença da Vale em Brumadinho após o crime-tragédia por ela cometido em Brumadinho, passando às comunidades atingidas, à opinião pública e aos investidores da Vale, uma visão triunfalista do processo de reparação e a ideia de que a empresa está preocupada com a situação social, ambiental e econômica do Vale do Paraopeba.

O JORNAL VALE NOTÍCIAS, A GESTÃO EMPRESARIAL DO “SOCIAL” E A HEGEMONIA DA VALE EM BRUMADINHO

Como dito, neste trabalho analiso o jornal *Vale Notícias*, distribuído mensalmente em sua forma impressa em Brumadinho e região, bem como em outros municípios da bacia do rio Paraopeba e publicado em sua forma digital no site da mineradora Vale. Segundo afirmação da própria empresa, contida na capa da primeira edição do *Vale Notícias*, referente ao mês de setembro de 2019 (Figura 1), intitulada *Comunicação Transparente*, este jornal foi criado para ser um canal através do qual a Vale pode prestar contas do trabalho que vem desenvolvendo em Brumadinho e região, bem como ao longo do rio Paraopeba, desde o rompimento da barragem B1 (VALE, 2019a).

Figura 1: Capa da 1ª Edição do Jornal *Vale Notícias - Brumadinho e Região*, referente ao mês de setembro de 2019



Fonte: Vale (2019)

O *Vale Notícias* é organizado em duas versões: uma destinada à Brumadinho e região e outra aos demais municípios da bacia do Paraopeba impactados pelo rompimento da barragem B1. A versão direcionada à Brumadinho e região já conta com 17 edições, publicadas entre setembro de 2019 e fevereiro de 2021. Já a versão destinada à bacia do rio Paraopeba, foi publicada duas vezes, referentes aos bimestres setembro/outubro de 2020 e novembro/dezembro do mesmo ano. As versões direcionadas à bacia do Paraopeba são subdivididas em 3 publicações à cada edição, voltadas à municípios específicos, a saber: 1) Mário Campos, São Joaquim de Bicas, Betim, Igarapé e Juatuba; 2) Esmeraldas, Florestal,

Pará de Minas, Fortuna de Minas, São José da Varginha, Pequi, Maravilhas, Papagaios, Paraopeba e Caetanópolis; 3) Pompéu e Curvelo (VALE, 2021a, 2021b).

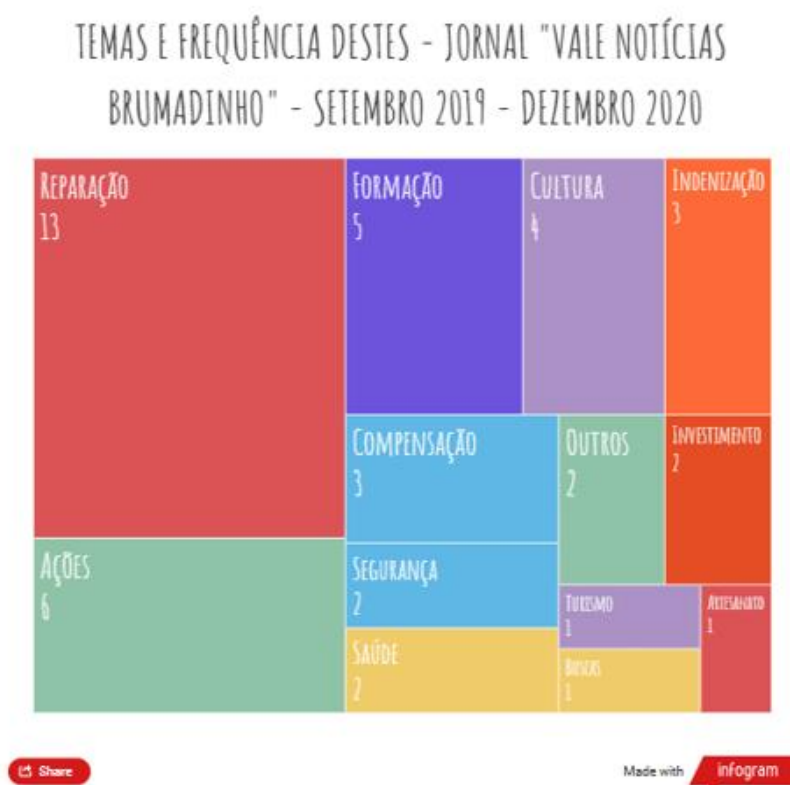
Cabe ressaltar que o *Vale Notícias* não é a única, mas sim uma das várias ferramentas acionadas ou criadas pela Vale para divulgar as ações por ela desenvolvidas em Brumadinho e nos demais municípios da bacia do rio Paraopeba após o rompimento da barragem B1, como, por exemplo, o *Vale Zap Brumadinho*, que se trata de uma lista de transmissão do WhatsApp onde os usuários inclusos recebem informações sobre o que a mineradora vem fazendo em suas regiões (VALE, 2021c). Também merece destaque o fato de que, como percebido durante pesquisa de campo e através de informações disponibilizadas pela empresa em seu site, a Vale entrega, a cada edição, 10 mil exemplares impressos do *Vale Notícias* em domicílios de Brumadinho, o que torna bastante significativo o alcance de seu jornal junto aos atingidos e atingidas pelo rompimento da barragem B1, uma vez que o acesso à internet ainda é muito limitado no Vale do Paraopeba, que é uma região predominantemente rural.

Assim sendo, para muitas pessoas que vivem em Brumadinho e região, o *Vale Notícias* vem sendo um dos principais canais de obtenção de informações acerca do que a Vale vem fazendo ali desde o rompimento de sua barragem na mina Córrego do Feijão. Assim sendo, partindo dos pressupostos: de que a Vale busca a todo instante legitimar sua presença e erradicar manifestações contrárias à ela no Vale do Paraopeba; de que a empresa busca limpar sua imagem perante a opinião pública após o rompimento de sua barragem de rejeitos; bem como dos já trabalhados conceitos de gestão empresarial do “social” e de aparelhos privados de hegemonia; além das análises feitas nesta pesquisa de edições do *Vale Notícias – Brumadinho e região*; defendo aqui a hipótese de que o *Vale Notícias* tem sido uma importante ferramenta utilizada pela Vale para fortalecer sua hegemonia e, por conseguinte, seu controle sobre Brumadinho e região, bem como para ventilar uma versão triunfalista do processo de reparação à opinião pública e, fundamentalmente, aos seus acionistas.

Analisando as edições do *Vale Notícias – Brumadinho e região* referentes ao intervalo setembro/2019-dezembro/2020 (destaco que não foi publicada uma edição referente a janeiro de 2020), como visto na Figura 2, os temas principais abordados pela Vale neste jornal foram, de forma decrescente em relação à sua frequência de aparição: Reparação (13 notícias); Ações (6); Formação (5), Cultura (4), Compensação (3), Indenização (3), Investimento (2), Outros (2), Saúde (2), Segurança (2), Artesanato (1), Buscas (1) e Turismo (1). Em relação à categoria “Outros”, as notícias aqui alocadas abordam a mudança das cores dos uniformes dos trabalhadores e dos ônibus utilizados pela Diretoria Especial de

Reparação da Vale para cinza, sob a justificativa de que o verde, tradicionalmente utilizado pela mineradora, gerava incômodo na população de Brumadinho, especialmente nos familiares das 272 vítimas fatais do rompimento da barragem B1. Também foi alocada nesta categoria uma notícia, publicada em maio de 2020, onde a Vale anunciou a criação do canal de comunicação *Vale Zap Brumadinho*, sobre o qual já fiz menção anteriormente.

Figura 2: Temas e frequência destes - *Jornal Vale Notícias - Brumadinho e região* (setembro de 2019 - dezembro de 2020)



Fonte: Vale (2019a, 2019b, 2019c, 2019d, 2020a, 2020b, 2020c, 2020d, 2020e, 2020f, 2020g, 2020h, 2020i, 2020j, 2021k). Org. Autora.

Esmiuçando um pouco mais, como pode ser visto no Quadro 1 e como já era esperado, afinal falamos de uma publicação institucional da mineradora, todas as principais notícias ventiladas no *Vale Notícias – Brumadinho e região* nas edições aqui analisadas passam uma visão triunfalista das ações ditas de reparação feitas pela Vale, a ideia de solidariedade por parte da empresa frente algumas dificuldades enfrentadas pelo município de Brumadinho no período referência e a impressão de que ela está se empenhando para garantir a recuperação ambiental e a não segurança das comunidades frente possíveis

novos rompimentos de barragens de rejeitos. Alguns exemplos emblemáticos são: as várias menções a obras de infraestrutura, enquadradas na categoria Reparação (a mais frequente); a construção de estruturas de fornecimento de serviços de educação, cultura, creche, saúde, etc. em comunidades diretamente impactadas pelos rejeitos de mineração, no caso, Córrego do Feijão e Parque da Cachoeira; as menções à cursos de formação promovidos pela Vale em Brumadinho; o apoio à projetos de desenvolvimento socioeconômico, no caso, através do Programa Valorizar; ações de combate à pandemia da COVID-19 e da dengue; adoção de medidas de segurança em várias barragens de rejeitos da Vale, como a Capim Branco, que compõe o complexo de mineração da Jangada e a B6, danificada com o rompimento da B1; entre outras.

Também merece destaque o uso frequente, por parte da Vale, de falas, através de entrevistas, com atingidos e atingidas de Brumadinho e região, buscando legitimar a visão triunfalista e as “boas práticas” da empresa através de posições das próprias comunidades. Trata-se de uma estratégia acionada pela Vale por meio do uso de pessoas com as mais diversas identidades, como quilombolas, agricultores familiares, entre outros.

Quadro 1: Temas principais e descrição destes – *Jornal Vale Notícias – Brumadinho e região (setembro de 2019-dezembro de 2020)*

MÊS	TEMA PRINCIPAL	DESCRIÇÃO
set/19	CULTURA	Inauguração de espaço para atividades educativas no Córrego do Feijão. Tratou-se da reforma do restaurante Casa Velha, que serviu como posto de atendimento da Vale. As atividades são organizadas e realizadas pelo instituto Kairós. Na comunidade Canta Galo, reformaram o sítio que vinha sendo utilizado como sede do Corpo de Bombeiros e também o transformaram em um centro de atividades educativas. As ações ali são realizadas pelo Batucabrum, um grupo que desenvolve atividades culturais relacionadas à música em Brumadinho.
	REPARAÇÃO	Realização da dragagem de uma parte do rio Paraopeba assoreada pelo rompimento da Barragem B1. “O objetivo é atuar de forma preventiva para evitar impactos ao ambiente”. Na notícia é dito que algumas análises feitas

		pela Vale mostraram que o nível de mercúrio e chumbo estão dentro dos limites legais.
out/19	CULTURA	A “Vale Música” ganhou uma sede na Estação do Conhecimento de Brumadinho. Segundo Gleuza Jesué, Gerente Executiva de Reparação de Brumadinho e da Bacia do Rio Paraopeba: “As crianças representam o futuro que queremos para Brumadinho. Nosso objetivo é trazer alegria e dias melhores”.
	REPARAÇÃO	Entrega da passarela da Avenida Alberto Flores. A Ponte destruída com o rompimento da barragem B1 foi pintada com as cores do município de Brumadinho.
	AÇÕES	A Vale promoveu uma feira de doação de animais resgatado na lama.
	SAÚDE	Drones de combate à dengue. Ação feito conjuntamente com a Prefeitura de Brumadinho.
nov/19	REPARAÇÃO	Início das obras de abastecimento de água para a região metropolitana e para o município de Pará de Minas. Construção de duas adutoras, em Pará de Minas e no Rio Paraopeba.
	AÇÕES	Plantio de árvores com crianças na comunidade do Parque da Cachoeira. Participação de agricultores na “Feira SuperMinas”. “O apoio da Vale aos produtores locais teve como objetivo principal fomentar e fortalecer a cadeia produtiva local, facilitando o acesso a novos mercados”. A vale doou 77 veículos para o Governo de Minas Gerais, em reconhecimento ao trabalho dos Bombeiros, Polícia Militar, Polícia Civil e Defesa Civil no caso de Brumadinho.
	COMPENSAÇÃO	Acordo firmado entre Vale e Prefeitura de Brumadinho para a construções de estruturas como: creches, campo de futebol, posto de saúde, etc. no Córrego do Feijão, Parque da Cachoeira e Pires.
dez/19	FORMAÇÃO	Curso de capacitação profissional para os moradores do Parque da Cachoeira sobre construção civil e jardinagem.

	REPARAÇÃO	Finalização da construção de estruturas de contenção de rejeitos. “As ações de contenção de rejeitos agem de maneira integrada às iniciativas de dragagem e tratamento de água para contribuir com a recuperação ambiental do ribeirão Ferro-Carvão e do rio Paraopeba”. Apresentação do projeto “Território-Parque” para os moradores do Córrego do Feijão. Esse projeto propõe melhorias urbanas e paisagística no distrito.
	AÇÕES	Visita do “Papai Noel” nas escolas de Brumadinho.
	INDENIZAÇÃO	Abertura de escritório para as tratativas acerca das indenizações individuais.
jan/20	Não Houve Publicação do Jornal	
fev/20	REPARAÇÃO	Obtenção da autorização para a utilização da cava da mina Córrego do Feijão para depósito dos rejeitos espalhados pelo Vale do Paraopeba durante o rompimento da barragem B1. Segundo a Vale, o local é seguro pois é rodeado de rochas. Disponibilização de equipamentos de filtragem de água para produtores rurais que vivem nas proximidades do rio Paraopeba e Córrego Ferro-Carvão, de Brumadinho à Três Marias. Perfuração de poço artesiano no Parque da Cachoeira.
	OUTROS	Mudança das cores dos ônibus que transportam a Diretoria Especial de Reparação. A mudança aconteceu depois de reclamações de familiares das vítimas fatais.
mar/20	REPARAÇÃO	Relato de como está a obra de reparação na S redondeza S da ponte da Avenida Alberto Flores, Projeto Piloto “Marco Zero”. Separação dos rejeitos que serão alocados na cava da mina Córrego do Feijão. Os rejeitos serão transportados por caminhões.
	COMPENSAÇÃO	Reta final das obras de construção do posto de saúde e da creche do Parque da Cachoeira.
	TURISMO	Vale e o Circuito Veredas assinaram um Termo de Doação para a implantação de um projeto de fortalecimento do setor de turismo. “Empreendedores de Brumadinho,

		Igarapé, Juatuba, Mário Campos e São Joaquim de Bicas serão capacitados para que o setor privado de turismo se torne mais competitivo, melhore os serviços prestados e ofereça experiências inovadoras aos turistas da região.”
abr/20	SAÚDE	Coronavírus – Adoção de protocolos de segurança por parte da mineradora. Entrevista com um médico que falou sobre ações de prevenção à COVID-19.
	FORMAÇÃO	Cursos à distância – os cursos que estavam sendo realizados nas comunidades continuaram virtualmente.
	ARTESANATO	Vale apoia a associação Talentos Regionais do Córrego do Feijão
mai/20	INVESTIMENTOS	Depoimento de uma moradora do Córrego do Feijão sobre o restaurante que abriu e teve que reconfigurar quando começou a pandemia. Com o apoio da Vale, ela abriu também uma mercearia no mesmo lugar que o restaurante; Geração de renda, a partir do apoio da Vale, para mulheres. Confeções de máscaras. Projeto “Máscara para Todos”.
	AÇÕES	Divulgação dos animais resgatados que estão para adoção.
	OUTROS	A Vale trocou a cor do uniforme dos funcionários para cinza, pois a cor verde estava gerando incomodo na cidade. A Vale falou que é uma forma de homenagear as vítimas, os familiares e amigos; Divulgação do canal de comunicação da Vale, o “Vale Zap Brumadinho”.
jun/20	INDENIZAÇÃO	História de um casal de caseiros que viram todo o rompimento do alto de uma propriedade rural. Além de ver tudo que aconteceu, a fazenda foi destinada para obras de reparação. Segundo a Vale, graças ao apoio que ofereceram, eles puderam entrar com o processo de indenização individual e realizar o sonho de terem um lugar para morar que fosse deles.

	CULTURA	Vale Música – com a pandemia os alunos receberam instrumentos doados pela Vale para a Estação do Conhecimento e estão assistindo aulas online.
	REPARAÇÃO	“Após reuniões com os moradores do Pires, foram acordadas algumas melhorias, como: construção de um Centro Comunitário, implantação do sistema de tratamento de esgoto, pavimentação e iluminação pública e asfaltamento na estrada de acesso ao centro de Brumadinho. No Córrego do Feijão: refazer parte da estrada que liga a comunidade ao centro de Brumadinho”.
	INVESTIMENTOS	Programa Valorizar – divulgação da formação que será feita para a realização de inscrições no programa.
jul/20	REPARAÇÃO	Divulgação do 4º balanço da reparação.
	COMPENSAÇÃO	Visita de moradores do Parque da Cachoeira às obras da creche e da Unidade de saúde familiar, que estão na reta final.
ago/20	REPARAÇÃO	Depoimento do morador do Córrego do Feijão sobre o projeto Território-Parque. Vale fala de como vai ficar o distrito.
	AÇÕES	Vale ofereceu consultoria técnica para produtores rurais para ajudar aumentar a capacidade produtiva.
	SEGURANÇA	Vale informou que sirenes foram instaladas e todo dia 05 de cada mês, às 10h, as sirenes das minas Jangada e do Córrego do Feijão vão tocar “ao som de músicas”. E novas placas de rota de fuga e de ponto de encontro foram instaladas; Início de obras na barragem Capim Branco, que estava em Nível 1 de instabilidade.
	BUSCAS	Os bombeiros retornaram as buscas.
set/20	FORMAÇÃO	Relato de duas alunas de como os cursos de construção civil e de jardinagem contribuíram para a vida delas. Os cursos retornaram de forma presencial no final de agosto. Todos os alunos recebem um auxílio de mil reais e kits de ferramentas.

	INDENIZAÇÃO	Vale disponibilizou uma plataforma online de consulta do pagamento emergencial.
	REPARAÇÃO	Divulgação da central de atendimento da Vale.
out/20	CULTURA	Reforma da quadra poliesportiva e do teatro municipal, com depoimento de Renata, da Banda São Sebastião de Brumadinho, que falou que gostou do resultado.
	SEGURANÇA	A barragem B6, que foi impactada pelo rompimento da barragem B1, recebeu intervenções para aumentar a segurança e estabilidade
	REPARAÇÃO	Reformas do cemitério do Córrego do Feijão pelo projeto Território-Parque e outros cemitérios também receberam reformas. Também estão reformando 17 escolas em Brumadinho.
nov/20	REPARAÇÃO	Reportagem mostra o antes e depois das obras feitas: no Ribeirão Ferro-Carvão (Marco-Zero), no trecho da ponte da avenida Alberto Flores; instalação de estruturas de contenções no ribeirão Ferro-Carvão (Barreiras Hidráulicas) e; construção da Creche e Unidade de Saúde da Família no Parque da Cachoeira.
	FORMAÇÃO	Relato de uma moradora de Brumadinho sobre os cursos de jardinagem e educação financeira.
dez/20	AÇÕES	Divulgação dos contemplados pelo Programa Valorizar. Associação de catadores.
	FORMAÇÃO	Entrega de certificados para alunos dos cursos de jardinagem e construção civil.
	REPARAÇÃO	Monitoramento da água do Rio Paraopeba – suspensão do uso da água.

Fontes: Vale (2019a, 2019b, 2019c, 2019d, 2020a, 2020b, 2020c, 2020d, 2020e, 2020f, 2020g, 2020h, 2020i, 2020j, 2021k). Org. autora.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho procurei analisar edições do jornal *Vale Notícias – Brumadinho e região* objetivando evidenciar a visão triunfalista do processo de reparação e de sua atuação

em Brumadinho passada pela Vale através deste canal de comunicação. O pressuposto é de que se trata de mais uma ferramenta criada pela empresa para legitimar sua presença no Vale do Paraopeba junto às comunidades atingidas pelo rompimento da barragem B1, no Córrego do Feijão, mas também junto à sociedade civil e seus investidores.

A análise das edições do jornal feita no âmbito deste trabalho evidenciou a não presença das inúmeras contradições hoje existentes em Brumadinho e região provocadas pelo rompimento da barragem B1, ao contrário, este canal de comunicação, como era esperado, nos dá a impressão de que o processo de reparação está ocorrendo de forma exitosa. Mais ainda, a leitura do *Vale Notícias*, uma das principais fontes de informação das comunidades de Brumadinho sobre as ações da empresa em suas comunidades, causa a impressão de que além das obrigações referentes à reparação, indenizações, recuperação ambiental, etc. a mineradora Vale se preocupa com as dificuldades enfrentadas pelo município não relacionadas ao crime-tragédia por ela cometido, inclusive promovendo ações de solidariedade a ele.

Por fim, como este trabalho faz parte de uma pesquisa em andamento, cabe aqui salientar que as posições ventiladas pela Vale neste canal de comunicação serão posteriormente confrontadas com outras visões de tais processos que serão coletadas em outras fontes e através de entrevistas com atingidos e atingidas pelo rompimento da barragem B1 durante o processo de pesquisa para a construção da minha dissertação de mestrado.

REFERÊNCIAS

ACSELRAD, H. Apresentação. In: Políticas territoriais, empresas e comunidades: o neoxtratativismo e a gestão empresarial do “social”. Rio de Janeiro: Garamond, 2018, p. 7-12.

FERNANDES, Bernardo Mançano. Movimentos socioterritoriais e movimentos socioespaciais. Revista NERA número 6, 2005, P. 14-34.

GRAMSCI, A. Cadernos do Cárcere. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, edição e tradução Carlos Nelson Coutinho; co-edição Luiz Sérgio Henrique e Marco Aurélio Nogueira. VOL.I, 2004.

MILANEZ, B. et al. Minas não há mais: Avaliação dos aspectos econômicos e institucionais do desastre da Vale na bacia do rio Paraopeba. Versos - Textos para Discussão. PoEMAS, 2019, 3(1), 1-114.

VALE. Vale Notícias – Brumadinho e região, Ano 1, nº 1, setembro de 2019a. Disponível em: <http://www.vale.com/brasil/PT/aboutvale/servicos-para-comunidade/minas-gerais/atualizacoes_brumadinho/SiteAssets/reparacao/docs/noticisa-vale/Vale-Not%C3%ADcias-brumadinho-set19.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2021.

_____. Vale Notícias – Brumadinho e região, Ano 1, nº 2, outubro de 2019b. Disponível em: <http://www.vale.com/brasil/PT/aboutvale/servicos-para-comunidade/minas-gerais/atualizacoes_brumadinho/SiteAssets/reparacao/docs/noticisa-vale/Vale-Not%C3%ADcias-brumadinho-outubro19.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2021.

_____. Vale Notícias – Brumadinho e região, Ano 1, nº 3, novembro de 2019c. Disponível em: <http://www.vale.com/brasil/PT/aboutvale/servicos-para-comunidade/minas-gerais/atualizacoes_brumadinho/SiteAssets/reparacao/docs/noticisa-vale/Vale-Not%C3%ADcias-Brumadinho-nov19.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2021.

_____. Vale Notícias – Brumadinho e região, Ano 1, nº 4, dezembro de 2019d. Disponível em: <http://www.vale.com/brasil/PT/aboutvale/servicos-para-comunidade/minas-gerais/atualizacoes_brumadinho/SiteAssets/reparacao/docs/noticisa-vale/Vale-Not%C3%ADcias-Brumadinho_Dezembro19.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2021.

_____. Vale Notícias – Brumadinho e região, Ano 2, nº 1, fevereiro de 2020a. Disponível em: <http://www.vale.com/brasil/PT/aboutvale/servicos-para-comunidade/minas-gerais/atualizacoes_brumadinho/SiteAssets/reparacao/docs/noticisa-vale/Vale-Not%C3%ADcias-brumadinho-fevereiro20%201.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2021.

_____. Vale Notícias – Brumadinho e região, Ano 2, nº 2, março de 2020b. Disponível em: <http://www.vale.com/brasil/PT/aboutvale/servicos-para-comunidade/minas-gerais/atualizacoes_brumadinho/SiteAssets/reparacao/docs/noticisa-vale/Vale-Noticias-Brumadinho_marco_2020%20.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2021.

_____. Vale Notícias – Brumadinho e região, Ano 2, nº 3, abril de 2020c. Disponível em: <http://www.vale.com/brasil/PT/aboutvale/servicos-para-comunidade/minas-gerais/atualizacoes_brumadinho/SiteAssets/reparacao/docs/noticisa-vale/Vale-Noti%CC%81cias-Brumadinho_abril_2020.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2021.

_____. Vale Notícias – Brumadinho e região, Ano 2, nº 4, maio de 2020d. Disponível em: <http://www.vale.com/brasil/PT/aboutvale/servicos-para-comunidade/minas-gerais/atualizacoes_brumadinho/SiteAssets/reparacao/docs/noticisa-vale/Vale-Not%C3%ADcias-Brumadinho_maio_2020%201.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2021.

_____. Vale Notícias – Brumadinho e região, Ano 2, nº 5, junho de 2020e. Disponível em: <http://www.vale.com/brasil/PT/aboutvale/servicos-para-comunidade/minas-gerais/atualizacoes_brumadinho/SiteAssets/reparacao/docs/noticisa-vale/Vale-Not%C3%ADcias-Brumadinho_junho_2020_v3%201%201.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2021.

_____. Vale Notícias – Brumadinho e região, Ano 2, nº 6, julho de 2020f. Disponível em: <http://www.vale.com/brasil/PT/aboutvale/servicos-para-comunidade/minas-gerais/atualizacoes_brumadinho/SiteAssets/reparacao/docs/noticisa-vale/Vale-Not%C3%ADcias-Brumadinho_julho_2020_v4_%201.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2021.

_____. Vale Notícias – Brumadinho e região, Ano 2, nº 7, agosto de 2020g. Disponível em: <http://www.vale.com/brasil/PT/aboutvale/servicos-para-comunidade/minas-gerais/atualizacoes_brumadinho/SiteAssets/reparacao/docs/noticisa-vale/Vale-Not%C3%ADcias-Brumadinho_agosto_2020.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2021.

_____. Vale Notícias – Brumadinho e região, Ano 2, nº 8, setembro de 2020h. Disponível em: <http://www.vale.com/brasil/PT/aboutvale/servicos-para-comunidade/minas-gerais/atualizacoes_brumadinho/SiteAssets/reparacao/docs/noticisa-vale/Vale-Not%C3%ADcias-Brumadinho_setembro_2020.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2021.

comunidade/minas-gerais/atualizacoes_brumadinho/SiteAssets/reparacao/docs/noticisa-vale/Vale-Not%C3%ADcias-Brumadinho_setembro_2020_v2.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2021.

_____. Vale Notícias – Brumadinho e região, Ano 2, nº 9, outubro de 2020i. Disponível em: <http://www.vale.com/brasil/PT/aboutvale/servicos-para-comunidade/minas-gerais/atualizacoes_brumadinho/SiteAssets/reparacao/docs/noticisa-vale/Vale-Not%C3%ADcias-Brumadinho_outubro_2020.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2021.

_____. Vale Notícias – Brumadinho e região, Ano 2, nº 10, novembro de 2020j. Disponível em: <http://www.vale.com/brasil/PT/aboutvale/servicos-para-comunidade/minas-gerais/atualizacoes_brumadinho/SiteAssets/reparacao/docs/noticisa-vale/Vale-Not%C3%ADcias-Brumadinho_novembro_2020_B_1311_interativo.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2021.

_____. Vale Notícias – Brumadinho e região, Ano 2, nº 11, dezembro de 2020k. Disponível em: <http://www.vale.com/brasil/PT/aboutvale/servicos-para-comunidade/minas-gerais/atualizacoes_brumadinho/SiteAssets/reparacao/docs/noticisa-vale/Vale-Not%C3%ADcias-Brumadinho_dezembro_interativo.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2021.

_____. Notícias Vale – Brumadinho e região, 2021a. Disponível em: <http://www.vale.com/brasil/PT/aboutvale/servicos-para-comunidade/minas-gerais/atualizacoes_brumadinho/Paginas/noticias-vale.aspx>. Acesso em: 15 mar. 2021.

_____. Notícias Vale – Bacia do rio Paraopeba, 2021b. Disponível em: <<http://www.vale.com/brasil/PT/aboutvale/news/Paginas/informativo-paraopeba.aspx>>. Acesso em: 15 mar. 2021.

_____. Vale Informa/Brumadinho – Convite para grupo do WhatsApp, 2021c.
Disponível em: <<https://chat.whatsapp.com/LK0dzlIF8ES7a8Y83KxnXM>>. Acesso em:
15 mar. 2021.